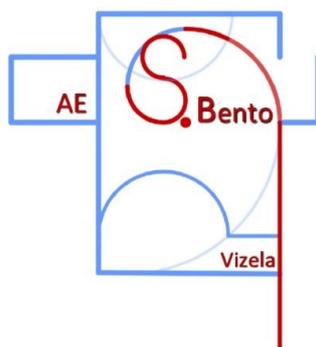


Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela



Projeto de Intervenção

- Quadriénio 2024-2028 –

Com audácia, voamos à conquista dos sonhos!

Procedimento concursal para provimento do lugar de diretor do Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela, aberto pelo Aviso n.º 2061/2024, publicado no Diário da República n.º 19, série II, de 26 de janeiro.

Bento Filipe Ribeiro da Silva Gonçalves

Fevereiro de 2024

Siglas

aeSB – Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela

AEC – Atividades de Enriquecimento Curricular

CEB – Ciclo do Ensino Básico

CFMS – Centro de Formação Martins Sarmiento

CIM – Comunidade Intermunicipal

EB – Ensino Básico

EBS – Escola Básica e Secundária

EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

IGEC – Inspeção-Geral da Educação e Ciência

PADDE – Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

PASEO – Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória

PEA – Projeto Educativo

PI – Projeto de Intervenção

Índice

Introdução	4
Caraterização do Agrupamento	5
Análise SWOT	7
Missão	10
Visão	10
Valores	11
Plano Estratégico	12
Operacionalização	16
Conclusão	17

...o homem, primeiro tropeça, depois anda, depois corre, um dia voará.

Memorial do Convento de José Saramago

Introdução

No âmbito do procedimento concursal para provimento do lugar de Diretor do Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela (aeSB), apresenta-se ao Conselho Geral, o Projeto de Intervenção (PI) para o quadriénio 2024-2028, de acordo com o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na redação dada pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, na sua redação atual.

A apresentação deste projeto de intervenção surge na sequência da aposentação da diretora Rosa Maria Almeida de Freitas Carvalho, da experiência de dois anos de vice-presidente do Conselho Executivo, de catorze anos no desempenho do cargo de subdiretor deste agrupamento e do conhecimento da realidade do mesmo. A par desta experiência e conhecimento, realizei diversa formação, nomeadamente o Curso de Formação Especializada em Administração e Organização Escolar na Área de Administração Escolar e Educacional.

É minha convicção ser necessário dar continuidade a uma cultura de escola de qualidade e inclusiva, onde todos, sem exceção, sejam felizes, num ambiente de humanismo e ao mesmo tempo de exigência, de forma que se desenvolvam as competências indispensáveis à formação de cidadãos responsáveis, ativos e qualificados.

O caminho que está a ser percorrido está repleto de desafios. A História deste agrupamento iniciou-se com o lema em que se pretendia ter “uma escola de todos e para todos onde todos têm lugar e cada um é um todo”, evoluiu para outro em que diariamente se “investe no presente para podermos tecer um melhor futuro”, e, nos últimos anos, adotou o lema “há escolas que são asas”, onde se pretende “encorajar o voo”. É minha proposta que este voo seja acompanhado de audácia, sem receio em tentar voos difíceis, extraordinários ou perigosos, com arrojo e atrevimento. Pretendo que esta audácia esteja presente em todos os elementos da comunidade educativa.

Este projeto de intervenção, documento pessoal, tem, na sua génese, o conhecimento da realidade do agrupamento e o plasmado em diversos documentos internos e municipais, nomeadamente:

- Projeto Educativo;
- Regulamento Interno;
- Plano Anual de Atividades;
- Estratégia de Educação para a Cidadania;
- Planeamento Curricular do aeSB;
- Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE);
- Plano de Mentoria e Tutoria;
- Projeto Educativo Local - VIZELA, JUNTOS EDUCAMOS PARA O FUTURO! O futuro começa agora.

Caraterização do Agrupamento

O aeSB foi homologado em três de maio de 2006, por despacho do Diretor Regional Adjunto de Educação do Norte, tendo funcionado a partir do ano letivo 2006/2007. Inicialmente designado como Agrupamento de Escolas de Infias, Vizela, com o código 100377, integra uma comunidade educativa que abrange a Educação Pré-Escolar, os 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico e o Ensino Secundário. A 23 de março de 2022, foi autorizada a alteração de denominação do Agrupamento de Escolas Infias, Vizela, para Agrupamento de Escolas de S. Bento, Vizela, bem como da Escola Básica e Secundária de Infias, Vizela, para Escola Básica e Secundária de S. Bento, Vizela. Para além da escola sede, fazem parte do aeSB a Escola Básica de Infias, a Escola Básica de S. Miguel, a Escola Básica de Tagilde e a Escola Básica de Vizela (S. Paio).

A Escola Básica e Secundária de S. Bento, Vizela é frequentada por cerca de 760 alunos, distribuídos por 37 turmas. Destas, 11 são do 2.º CEB, 14 do 3.º CEB e 12 do ensino secundário, sendo 9 dos cursos científico-humanísticos (Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas e Artes Visuais) e 3 dos cursos profissionais (Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico de Gestão Equipamentos Informáticos). O ensino articulado de música, em articulação com a Academia de Música da Sociedade Filarmónica de Vizela, é uma realidade em todos os anos de escolaridade dos 2.º e 3.º CEB. No presente ano letivo iniciou-se, no 5.º ano, o ensino articulado de dança em articulação com *An-Dança* – Conservatório de Dança de Vila Nova de Famalicão.

As escolas básicas integram o ensino pré-escolar e o 1.º CEB. A EB de Infias é composta por 7 turmas (3 do ensino pré-escolar e 4 do 1.º CEB), a EB de S. Miguel por 20 turmas (7 do ensino pré-escolar e 13 do 1.º CEB), a EB de Tagilde por 4 turmas (2 do ensino pré-escolar e 2 do 1.º CEB) e a EB de Vizela (S. Paio) por 7 turmas (3 do ensino pré-escolar e 4 do 1.º CEB). No total, frequentam o ensino pré-escolar perto de 300 alunos e o 1.º CEB, 440 alunos.

O aeSB, no presente ano letivo, aproxima-se dos 1500 alunos, distribuídos por 75 grupos/turmas. Este número confirma o aumento significativo de alunos verificada nos anos mais recentes. Destes, 89 alunos usufruem de escalão A, 128 usufruem de escalão B e 227 de escalão C (cerca de 37% dos alunos usufruem ação social escolar).

Ao nível do pessoal em funções, o aeSB apresenta pouco mais de 150 docentes, 2 psicólogas, 1 socióloga, 1 artista residente, 1 coordenadora dos serviços administrativos e cerca de 70 assistentes técnicos e operacionais.

Recentemente, o aeSB viu-se confrontado com um novo desafio que foi a chegada de um elevado número de alunos de variadas nacionalidades. Esta realidade revelou-se uma oportunidade para o enriquecimento do Plano de Mentoria e Ação Tutorial. Assim, o agrupamento dispõe, atualmente, de um conjunto de estratégias de apoio à inclusão, quer dos alunos, quer das famílias, que permitem o desenvolvimento de uma cultura de multiculturalidade.

A Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) tem desenvolvido um trabalho de excelência, mobilizando recursos e propondo estratégias para ultrapassar as dificuldades, potenciando em cada aluno, o desenvolvimento das suas competências, indo ao encontro do PASEO. O número residual de não transições/não aprovações são o reflexo deste trabalho multidisciplinar.

A dinâmica do agrupamento é muito forte, com uma rede multisectorial de parcerias e um elevado número de projetos. O Projeto de Promoção e Educação para a Saúde, o Eco-Escolas, o Clube Ciência Viva na Escola, o Plano Nacional das Artes, o *eTwinning*, o projeto Liga-Te, o Plano Nacional de Leitura, o PNPSE, o Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, são apenas alguns dos muitos que integram o Plano Anual de Atividades (PAA), em articulação com o Projeto Educativo.

Com vista a proporcionar o acesso a uma prática desportiva regular de qualidade, contribuindo para a promoção do sucesso escolar dos alunos e para a adoção de estilos de vida saudáveis e de valores e princípios associados a uma cidadania ativa, o aeSB aposta no Desporto Escolar, com 9 grupos-equipa distribuídos pelas modalidades de Badminton, Ténis de Mesa, Futsal e Boccia.

No 1.º CEB, as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), atividades de carácter facultativo e de natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural, são da responsabilidade da Câmara Municipal de Vizela, em estreita articulação com o agrupamento. A oferta é comum a todos os anos e compreende 2h/semana de Desporto, 2h/semana de Música e 1h/semana de Atividades Lúdico-Expressivas.

As Associações de Pais das escolas do agrupamento desempenham um papel fundamental no funcionamento das mesmas, em especial nas Escolas Básicas. São elas responsáveis, em articulação com a Câmara Municipal de Vizela, pelas atividades de animação e de apoio à família, no ensino pré-escolar, e na componente de apoio à família, no 1.º CEB.

O aeSB tem percorrido um caminho de desenvolvimento, o que tem contribuído para uma imagem reconhecidamente positiva, alicerçada numa forte interligação com a comunidade e com a participação dos docentes, dos técnicos especializados, dos assistentes técnicos e operacionais, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, da autarquia e de outras entidades parceiras.

Análise SWOT

No Projeto Educativo recentemente aprovado, é possível identificar, a partir da monitorização realizada pelo aeSB e dos processos de avaliação institucional interna e externa a que o agrupamento tem sido sujeito, através da análise SWOT, pontos fortes, áreas de melhoria, fatores críticos de sucesso e constrangimentos:

Pontos fortes

- Ambiente escolar (ambiente familiar e humanista, sentimento de pertença, relações humanas de proximidade);
- Empatia e dimensão solidária;
- Envolvimento da comunidade educativa e local na promoção de ações e projetos com vista ao sucesso educativo;
- Proximidade da direção com a comunidade educativa;
- Processo sistemático de auscultação da comunidade educativa;
- Foco no sucesso e desenvolvimento do PASEO;
- Cooperação e colaboração entre docentes;
- Qualidade e profissionalismo dos recursos humanos;
- Dinamismo das bibliotecas escolares;
- Envolvimento e participação dos docentes em programas de desenvolvimento profissional (formação e projetos pedagógicos);
- Investimento e diversidade de medidas educativas com vista à melhoria do sucesso educativo;
- Diversidade e qualidade de projetos pedagógicos;
- Experiência na utilização de ambientes de aprendizagem virtuais;
- Práticas sistemáticas de supervisão pedagógica;
- Parcerias com diferentes entidades;
- Inclusão e promoção do bem-estar dos alunos, equidade;
- Promoção do multiculturalismo (integração de alunos / diversidade cultural);
- Qualidade da prestação do serviço educativo;
- Diversidade da oferta educativa e formativa;
- Existência de um artista residente;
- Elevada percentagem de transição/aprovação;
- Elevada percentagem de percursos de sucesso;
- Evolução positiva dos resultados na avaliação externa (ensino secundário);

- Taxa de abandono escolar residual;
- Condições físicas das escolas básicas;
- Apoio técnico e informático;
- Mecanismos de comunicação organizada e regular com as famílias e/ou os tutores;
- Segurança.

Pontos fracos

- Articulação entre as diferentes estruturas;
- Articulação vertical e horizontal do currículo;
- Análise reflexiva dos resultados académicos pelas diferentes estruturas;
- Valorização da avaliação formativa;
- Estratégias de feedback para promoção de melhores aprendizagens;
- Utilização sistemática de metodologias ativas e inovadoras;
- Falta de espírito de inovação, na utilização de tecnologias digitais, no processo de ensino aprendizagem;
- Falta de tempo, por parte dos professores, para aquisição de novas competências;
- Eficácia da comunicação;
- Dificuldades de resposta a todas as necessidades dos alunos;
- Avaliação e monitorização dos projetos;
- Página do agrupamento na internet de baixa qualidade;
- Envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar;
- Respeito e cumprimento de regras;
- Dimensão experimental do ensino;
- Aprendizagens pouco sólidas/aprofundadas dos alunos;
- Baixa capacidade de relacionar e aplicar conceitos/resolução de problemas;
- Adequação e qualidade do mobiliário;
- Condições físicas da EBS de S. Bento, Vizela;
- Espaços físicos insuficientes.

Oportunidades

- Política local com forte aposta na área da Educação;
- Dinamismo da Rede Local de Bibliotecas;
- Relações muito profícuas entre o aeSB e a Câmara Municipal;

- Proximidade entre o aeSB e as entidades parceiras;
- Dinâmicas de articulação com a CIM do Ave;
- Implementação do Projeto Educativo Local como elemento integrador e mobilizador;
- Requalificação e atualização do apetrechamento escolar da EBS de S. Bento, Vizela;
- Dedicção e profissionalismo dos recursos humanos;
- Reconhecimento, pelos alunos, da qualidade dos docentes/recursos humanos;
- Qualidade da prestação do serviço educativo;
- Reconhecimento, por parte da comunidade, da melhoria da qualidade do aeSB;
- Oferta educativa diversificada;
- Ensino artístico especializado, regime articulado;
- Desporto escolar;
- Plano Nacional de Leitura;
- Plano Nacional das Artes;
- Clube de Ciência Viva;
- Dimensão europeia do serviço educativo: Erasmus e *Etwinning*;
- Plataformas GIAEonline e *Google for Education*;
- Multiculturalidade.

Ameaças

- Limitação do crédito horário;
- Equipamentos tecnológicos parcialmente desatualizados;
- Qualidade da ligação à Internet (essencialmente WIFI);
- Horários dos transportes escolares;
- Dificuldades na substituição do pessoal docente e não docente;
- Envelhecimento da classe docente;
- Fragilidades na formação inicial dos professores;
- Incerteza na colocação de técnicos especializados;
- Autonomia curricular limitada;
- Dificuldade em captar alunos para os cursos profissionais;
- Baixo nível de escolaridade e de qualificação dos pais/encarregados de educação;
- Pouca participação da família na escola.

Missão

O aeSB, unidade que engloba todos os níveis de ensino, do pré-escolar ao secundário, tem como missão prestar um serviço público de educação de qualidade, com elevado rigor académico, científico e humanista. Para tal, é imprescindível o envolvimento ativo de todos os elementos da comunidade educativa, o desenvolvimento de projetos, o trabalho colaborativo com a autarquia e o estabelecimento de uma rede de parcerias coesa.

A aposta numa dinâmica educativa humanista pretende formar alunos que se tornem capazes de se situarem no mundo e que respeitem o legado transmitido pelos agentes educativos, para participarem ativamente no movimento para o futuro. Pretende-se a promoção de uma Escola Inclusiva, de todos e para todos, com condições que permitam, aos alunos, o prosseguimento de estudos e a inclusão social e laboral (*in* Projeto Educativo).

Pretende-se, ainda, dotar os alunos das competências necessárias para que tenham um papel ativo na construção de uma sociedade mais justa e democrática, utilizando a excelência académica e científica como instrumentos de ação para alterar as relações entre os homens e as condições de vida do ser humano. Que, com audácia, e de acordo com o PEA, se preparem para a conquista dos sonhos e da utopia.

Visão

A visão proposta neste projeto vai ao encontro da plasmada no PEA. Assim, pretende-se desenvolver uma Escola de referência, que forme verdadeiros cidadãos para uma sociedade democrática e que os nossos alunos aprendam a voar, sejam audazes, curiosos e determinados. Para que tal seja possível, e tal como plasmado no PEA, é necessário:

- Tornar a comunidade educativa feliz;
- Contribuir para impulsionar um modelo pedagógico ajustado às necessidades, interesses e expectativas dos alunos e das famílias;
- Mobilizar os agentes educativos para o sucesso escolar;
- Procurar a melhoria tendo em vista a qualidade do ensino, o sucesso educativo e o exercício da cidadania, assente nos princípios do PASEO;
- Assumir o aeSB como uma organização de referência nas relações com os alunos e com a comunidade;
- Responder, na valorização da escola e da sua cultura, às exigências da sociedade e, dessa forma, promover uma educação integral do aluno, preparando-o e qualificando-o para a vida ativa numa sociedade que está em constante mudança.

Valores

O aeSB persegue na sua ação educativa um conjunto de valores que promovem a inclusão, a educação integral do aluno, valorizando ambientes de bem-estar da comunidade escolar, promovendo o desenvolvimento de competências e capacidades dos alunos que levem à sua autonomia, praticando uma cultura de abertura à inovação e à criatividade, promovendo uma cidadania ativa e empenhada (*in* Projeto Educativo).

Assim, a escola deverá desenvolver a sua ação tendo por base os valores elencados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e no Projeto Educativo:

- Bem-estar;
- Cidadania;
- Colaboração;
- Competência;
- Confiança;
- Cooperação;
- Empatia;
- Equidade;
- Excelência;
- Exigência;
- Humanismo;
- Inovação;
- Integridade;
- Liberdade;
- Qualidade;
- Responsabilidade.

Plano Estratégico

O presente projeto de intervenção tem por base o atual Projeto Educativo do aeSB, dada a sua juventude aprovado no final do ano letivo 2022/23) e onde está refletido o trabalho de continuidade que tem sido desenvolvido ao longo dos anos, o que tem permitido o aumento do reconhecimento do aeSB.

Este plano estratégico assenta na matriz do quadro de referência do 3.º Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, proposto pela Inspeção-Geral da Educação e Ciência (IGEC), que se estrutura em quatro domínios: Autoavaliação, Liderança e Gestão, Prestação do Serviço Educativo e Resultados. Através da definição de objetivos e estratégias de atuação pretende-se atingir as metas delineadas no PEA.

Estes quadros domínios refletem-se, no PEA, sob a forma de 4 eixos, a saber: Eixo 1 – Ética e Cidadania; Eixo 2 – Cenários Inovadores de Aprendizagem; Eixo 3 – Ciência e Conhecimento; Eixo 4 – Bem-estar, Saúde e Ambiente, estando identificados objetivos, metas e ações.

Autoavaliação

A prática regular de autoavaliação capacita a escola para a tomada de decisões informadas e baseadas em evidências, promovendo a eficácia nas estratégias educacionais. Ao mesmo tempo que fortalece a prestação de contas e promove a transparência e a responsabilidade perante toda a comunidade educativa. Assim, a autoavaliação é fundamental para a cultura de melhoria contínua, incentivando a reflexão constante e continuada.

Objetivos estratégicos:

- Desenvolver uma cultura de autoavaliação potenciando a intervenção da comunidade educativa;
- Incentivar ações e processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados do aeSB.

Estratégias de atuação:

- Continuação do trabalho da equipa de autoavaliação, representativa de toda a comunidade escolar;
- Consolidação de práticas de autoavaliação que impliquem a auscultação, participação e envolvimento da comunidade educativa;
- Divulgação dos resultados da equipa nas diferentes estruturas organizacionais do aeSB, promovendo estratégias de comunicação e de reflexão;
- Reforço dos mecanismos de envolvimento dos agentes educativos na produção de planos de melhoria que definam estratégias para superar os constrangimentos detetados, contribuindo, assim, para a tomada de decisões sustentadas;
- Consolidação da autoavaliação sistemática do Plano Anual de Atividades;
- Monitorização dos resultados escolares obtidos nos vários níveis, quer ao nível interno, quer externo, ajustando a intervenção do aeSB;

- Construção de planos de ação com indicadores relativos à qualidade de sucesso educativo.

Liderança e Gestão

A liderança e gestão proativas, mobilizadoras e eficazes são essenciais para o funcionamento eficiente e o sucesso a longo prazo de uma instituição escolar. Elas moldam a cultura de escola, orientam as práticas educacionais e promovem um ambiente propício à aprendizagem, à inclusão e ao crescimento.

Objetivos estratégicos:

- Contribuir para a criação de uma cultura escolar positiva e inclusiva.
- Potenciar as ações e atividades de forma intencional, organizada e orientada para a articulação vertical e horizontal.
- Desenvolver um sistema organizativo baseado numa gestão democrática, que valorize as lideranças das diversas estruturas intermédias e promova processos de participação da comunidade educativa.
- Garantir a gestão eficaz dos recursos.

Estratégias de atuação:

- Desenvolvimento de uma cultura de participação de toda a comunidade escolar na construção e apropriação dos documentos estruturantes baseado num trabalho colaborativo e de ética profissional;
- Promoção de um ambiente escolar socialmente acolhedor, inclusivo e cordial;
- Aumento da presença física da direção nas escolas básicas;
- Continuação da valorização do estabelecimento de protocolos de parcerias com entidades;
- Implementação de uma estratégia de desenvolvimento da imagem do aeSB;
- Promoção da coesão e do espírito de pertença ao aeSB;
- Envolvimento da comunidade, em especial dos alunos e dos pais e encarregados de Educação, na definição de estratégias para a melhoria do aeSB, promovendo o espírito de colaboração e cooperação na comunidade educativa;
- Aumento da articulação com o trabalho das associações de pais;
- Reforço das práticas de trabalho colaborativo ao nível das diferentes estruturas educativas;
- Criação de ambientes escolares inclusivos, onde todos se sintam bem-vindos, aceitos e apoiados. Isso contribui para um clima positivo de aprendizagem;
- Mobilização dos docentes para a realização de formação contínua direcionada para as prioridades pedagógicas do aeSB;
- Promoção da orientação escolar e de carreira e a transição dos alunos para a vida ativa;
- Utilização eficaz dos meios disponíveis para dar a conhecer à comunidade a dinâmica do aeSB;

- Garantia da eficácia dos circuitos de comunicação interna;
- Valorização do Plano Cultural de Escola;
- Promoção à participação em todos os projetos e ações da iniciativa dos parceiros locais que estejam em convergência com o PE;
- Elaboração de planos de formação para docentes e não docentes, de acordo com as necessidades do agrupamento em articulação com o plano de formação CFMS.

Prestação do Serviço Educativo

A prestação de serviços educativos materializa-se no conjunto de atividades, programas e práticas desenvolvidas com o objetivo de promover a aprendizagem e o desenvolvimento integral dos alunos. Essa prestação de serviços vai além da simples transmissão de conhecimentos e engloba uma variedade de aspetos educativos, nomeadamente a organização pedagógica da escola, tendo em conta a articulação e sequencialidade do currículo, o acompanhamento da prática letiva em sala de aula, a diferenciação e apoios prestados aos alunos e a abrangência do currículo e valorização dos saberes e da aprendizagem.

A escola deve fomentar o desenvolvimento integral dos alunos, a promoção da diversidade, a participação da comunidade e a constante busca pela melhoria. Essa abordagem holística é essencial para atender às diferentes necessidades de cada aluno e prepará-los para enfrentar os desafios do mundo atual e das mudanças futuras.

Objetivos estratégicos:

- Desenvolver uma ação educativa de qualidade promovendo o sucesso educativo: académico, científico e humanista, avaliando os resultados através do desenvolvimento das aprendizagens escolares, da inclusão, da equidade e da excelência.
- Proporcionar um ambiente de ensino e aprendizagem saudável, inclusivo e de qualidade.
- Promover o desenvolvimento socioemocional dos alunos, nomeadamente ao nível da socialização, empatia, resiliência e bem-estar emocional.
- Promover uma cultura inclusiva que respeite todas as necessidades, identidades e origens.
- Dinamizar uma parceria eficaz entre a escola, a família e a comunidade.
- Promover a saúde e o bem-estar.

Estratégias de atuação:

- Promoção de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa;
- Promoção do bem-estar de todos os intervenientes na ação educativa;
- Continuidade e reforço do apoio aos alunos, família e restante comunidade;
- Reforço de ações no âmbito da dimensão social do aeSB (escola-família/família-escola);
- Desenvolvimento de práticas de prevenção precoce do insucesso;
- Diferenciação pedagógica nas atividades e na avaliação;
- Adoção de práticas de metodologias ativas, transversais e inovadoras;

- Diversificação dos instrumentos de avaliação;
- Operacionalização, em todos os contextos de aprendizagem na avaliação dos alunos, aprendizagens significativas;
- Potencialização do contributo das associações de pais e encarregados de educação no processo educativo;
- Fomento de projetos, clubes e atividades em plena articulação com o PASEO;
- Valorização das bibliotecas escolares uma vez que acolhem, apoiam, colaboram, desafiam e transformam;
- Reforço da dinâmica escolar com projetos nacionais/internacionais, nomeadamente Erasmus+, *eTwinning*, robustecendo aprendizagens com a dimensão europeia;
- Reforço de momentos comuns de articulação, partilha e reflexão da comunidade educativa;
- Criação de momentos, intra e interdisciplinares, para planificação e implementação de atividades;
- Promoção de parcerias com entidades locais, nacionais e internacionais;
- Desenvolvimento de atividades/projetos que promovam a atividade física, a conscientização sobre saúde mental e atividades que incentivem estilos de vida saudáveis.
- Implementação de medidas de promoção da sustentabilidade ambiental e da consciencialização da sua importância.

Resultados

Os resultados são importantes e o seu acompanhamento e análise desempenham um papel crucial no sistema educacional, pois são indicadores fundamentais da qualidade do serviço educativo prestado. Eles fornecem dados valiosos que permitem melhorar o ensino, promover a responsabilidade, garantir equidade e direcionar intervenções necessárias para o benefício dos alunos. Para além dos resultados académicos, obtidos através da avaliação interna e externa, os resultados sociais, são extremamente importantes na melhoria do ambiente escolar e na participação na vida da escola.

Objetivos estratégicos:

- Promover o sucesso educativo, a cidadania ativa e o estilo de vida saudável.
- Analisar os resultados objetivamente, de forma a implementar mudanças e estratégias direcionadas, visando melhorar a qualidade da educação.
- Implementar medidas para promover a equidade, garantindo que todos os alunos tenham acesso igual a oportunidades de qualidade.

Estratégias de atuação:

- Análise comparativa/colaborativa dos resultados;
- Continuidade de medidas de Promoção de Sucesso Escolar;
- Promoção da equidade de modo a garantir a melhoria dos resultados;
- Envolvimento e corresponsabilização da comunidade educativa;

- Valorização do mérito e do desempenho em competências académicas e competências sociais (resultados académicos e comprometimento social);
- Promoção de um ambiente saudável e estimulante para todos os membros da comunidade educativa, proporcionando um desenvolvimento equilibrado nas várias vertentes da saúde (física, mental e social);
- Mobilização da comunidade escolar para a participação em atividades que promovam a solidariedade, a cidadania e a transição para a vida ativa;
- Promoção de projetos e práticas que impliquem a implementação da preservação do meio ambiente e de gestão sustentável dos recursos no aeSB.

Operacionalização

Este projeto de intervenção tem um horizonte de quatro anos, podendo sofrer ajustes de forma a garantir a sua sustentabilidade, o seu impacto e sua adaptação a novos contextos e/ou realidades legislativas.

Sendo este um projeto que valoriza a continuidade, o seu desenvolvimento vai ao encontro das atividades e projetos em curso.

O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram.

Jean Piaget

Conclusão

O Projeto de Intervenção da candidatura aqui apresentado tem por base a cultura do agrupamento, que resulta da sua História, onde a partilha, a articulação, a participação, o sentimento de pertença e o reconhecimento sempre estiveram presentes, mais do que rotura, ele procura evolução na continuidade. Estes princípios deverão refletir-se nos documentos orientadores, como o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades.

O sucesso do aeSB só será possível se a sua liderança conseguir manter uma comunidade motivada, implicada, incluída e valorizada. Assim, é necessário que esta seja objetiva, democrática, estimuladora, valorizadora, potenciadora, confiável, justa, presente e coerente.

Tal como Elsa Cerqueira, professora de Filosofia na Escola Secundária de Amarante e vencedora do *Global Teacher Prize Portugal 2021*, acredito na “utopia de uma escola simultaneamente no sítio e fora do sítio, desejo que os saberes, as artes e os professores dialoguem entre si sem hierarquias e preconceitos. Em prol de uma Educação onde professores e alunos são construtores e realizadores de pequenas utopias”.

“A educação deve ser um despertar para a filosofia, para a literatura, para a música, para as artes. É isso que preenche a vida. Esse é o seu verdadeiro papel.”

Edgar Morin

Vizela, 08 de fevereiro de 2024

O candidato,

(Bento Filipe Ribeiro da Silva Gonçalves)